## UNIMED: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Shyrlleen Christieny Assuncao ALVES (Unileste); Fernanda Da SILVEIRA (Unileste); Maria Peixoto Sirqueira SILVA (Unileste); Gustavo Couto Duarte SANTOS (Unileste); Pâmela Andrade MOREIRA (Unileste); Raphaella Virginnia Souza Alve SILVA (Unileste)

Introdução: Qualidade de Vida do Trabalho refere-se à relação entre a busca da satisfação do trabalhador no contexto laboral, não trazendo agentes estressores para o trabalho. O trabalho é fonte de identificação, inclusão e desenvolvimento humanos, social e econômico quando realizado em condições saudáveis e éticas. Ao contrário, como fator de adoecimento envolvendo riscos e intensidade epidemiológica específicas. Neste contexto, as formas contemporâneas manifestação do sofrimento psíquico e isolamento social decorrem dos vínculos construídos entre os trabalhadores e as organizações. Assim, as práticas de gestão de pessoas buscam criar e oferecer modelos de saúde, desenvolvimento biopsicossocial. Objetivo: Resgatar a subjetividade e cidadania dos trabalhadores que apresentam sintoma e ou comportamento relacionado ao adoecimento mental e à qualidade de vida relacionados ao trabalho. Compreender as relações do sujeito com o trabalho visando uma atuação sobre o sofrimento psíquico no trabalho e no desemprego, etc. Metodologia: Oficinas de dinâmica de grupo com funcionários administrativos e profissionais da saúde da Unimed de Ipatinga e Coronel Fabriciano. As oficinas são compostas de momentos de dinâmica de grupo e rodas de conversa entre os membros dentro dos temas abordados nos encontros. Entre os temas, abordou-se o autoconhecimento, a inteligência emocional, o gerenciamento do tempo, a qualidade de vida no trabalho e o sentido do trabalho em minha vida profissional. Resultados: Até o momento tem-se proporcionado reflexões sobre as formas contemporâneas de manifestação do sofrimento e sua relação com o trabalho. Construção de estratégias para o desempenho saudável do exercício profissional, além de questões relacionadas à segurança e saúde do trabalhador, desmitificando a perspectiva que culpabiliza os funcionários em relação ao adoecimento no trabalho.

Outro resultado identificado é uma maior atenção da gestão em relação às questões psicossociais dos colaboradores além das exigências de produtividade. Conclusão: O projeto de extensão ainda está em andamento, portanto não possui conclusão definitiva.

Até o momento, conclui-se que a prática extensionista não apenas teve um retorno para os colaboradores da Unimed, como também um momento de grande aprendizagem e troca para as extensionistas.

Palavras-chave: Bem-estar no trabalho. Psicologia hospitalar. Qualidade de vida.

Agências de fomento: Unileste